



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7964 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

Circunstâncias que levaram professores a deixar a SEEDF

Nathalia Cassettari - UnB - Universidade de Brasília

Camila Henrique Santos - UnB - Universidade de Brasília

Érica Nayara Paulino Melo - UnB - Universidade de Brasília

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPDF

CIRCUNSTÂNCIAS QUE LEVARAM PROFESSORES A DEIXAR A SEEDF

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se insere no âmbito da pesquisa "Por que os professores deixam a rede pública do DF? Um estudo sobre os pedidos de exoneração", realizada no período de 2018 a 2020, no âmbito da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, cujo objetivo foi “analisar as razões que levaram professores a deixarem a rede pública do DF”.

A pesquisa foi estruturada em cinco etapas, a saber: mapeamento dos pedidos de exoneração de professores entre 2007 e 2017; revisão da literatura em português, inglês e espanhol; tabulação dos dados de perfil e contatos fornecidos pela SEEDF, dos 1537 professores exonerados; aplicação do questionário online a esses contatos, obtendo 248 respostas e; por fim, análise dos dados coletados. Dessa forma, apresentamos aqui os dados da questão 8: “Explique as circunstâncias que o levaram a sair da rede”, à luz da literatura em língua portuguesa e espanhola.

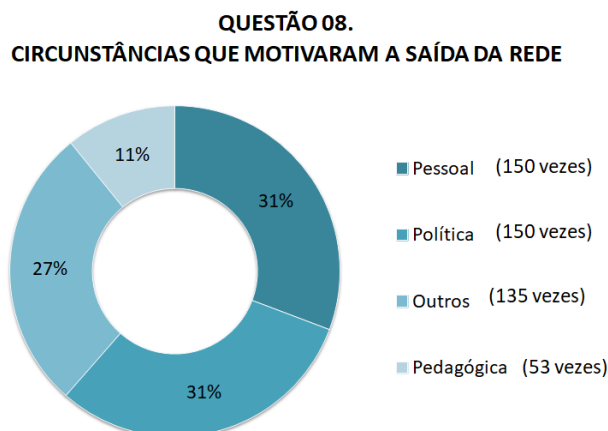
O abandono docente se trata de uma decisão complexa (LAPO E BUENO, 2002; CASSETTARI, 2016; HOLGUÍN, 2019) envolvendo elementos de diversas ordens que se correlacionam, e os motivos apontados se referem, a no mínimo, um dos seguintes fatores: salário e carreira, condições de trabalho e razões pessoais.

DESENVOLVIMENTO

A questão 8 permitiu que os respondentes escrevessem sobre as motivações que os

levaram a sair da rede. Classificamos as respostas em: (a) Pessoal; (b) Política; (c) Pedagógica e; (d) Outros. A apresentação dos dados corresponde à ocorrência de respostas em cada uma das categorias, representando a quantificação do seu aparecimento nas respostas:

Gráfico 01 – Questão 08. Circunstâncias que motivaram a saída da rede.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados produzidos.

As motivações de ordem pessoal e política são as que mais influenciaram a decisão de deixar a rede de ensino do DF, expressando, cada uma, o aparecimento de 150 vezes dessas categorias nas respostas, o que equivale a um percentual de 62% do total de ocorrências das quatro categorias. As demais categorias somam 38% de ocorrência nas respostas, sendo outros com a entrada de 27% e motivações pedagógicas, com 11%.

Tomando a consideração de Lapo e Bueno (2002) sobre a composição do trabalho docente como “um conjunto de ações específicas que são empreendidas pela pessoa do professor[a] durante a sua vida profissional” (p. 253), compreendemos que as categorias pessoal e política não somente atravessam o trabalho docente, como também contribuem para essa constituição. A revisão bibliográfica em língua espanhola corrobora com estes dados, Silva et al. (2017) revelou que questões como insatisfação laboral, remuneração, desejo de continuar estudando, interesse em cargos de gestão, desvalorização da profissão são os principais motivos para o abandono da docência no Chile.

Na categoria pessoal, identificamos as seguintes subcategorias: insatisfação laboral (36%); saúde (19%); mobilidade (14%); família (12%); afastamento para estudos (9%); medo/insegurança (8%); desafios (1%); motivos inespecíficos (1%).

A categoria política revela três subcategorias, sendo a desvalorização docente a principal motivação de natureza política para a exoneração, contando com 62% de ocorrência nas respostas e, as outras duas subcategorias, administração (31%) e segurança (7%) totalizam 38%. Tais aspectos também se verificam nas propostas de Holguín (2019) que salienta motivos como sobrecarga de trabalho, insatisfação com a gestão e a escola, necessidade de melhores condições laborais, etc. (pp. 82-3).

Na categoria outros, a posse em outro cargo público representou a maior ocorrência nas respostas (41%), outro fenômeno observável é a mobilidade para empregos melhor remunerados e para as instituições de ensino superior, a partir da obtenção de títulos de pós-graduação, evidenciando que nem toda exoneração significou abandono da docência.

As razões de natureza pedagógica (11%) são as que menos influenciam no pedido de exoneração, ressaltando que o problema da exoneração não se encontra especificamente na sala de aula, apesar da relação docente-discente (42%) ser a motivação que mais induz à exoneração.

CONCLUSÃO

O abandono da profissão docente gera prejuízos para escolas e sistemas de ensino, relacionados aos custos financeiros com a contratação de novos profissionais e às dificuldades na construção de equipes coesas, visando à aprendizagem dos alunos.

Nosso trabalho evidenciou que a saída da SEEDF ocorre por diferentes motivos, muitas vezes interrelacionados, coadunando com pesquisas internacionais sobre o tema. Na categoria “pessoal” existem questões que deveriam ser analisadas pelo poder público a fim de contribuir com a retenção de professores, no que se refere à saúde dos profissionais, aos fatores que desencadeiam a insatisfação laboral, além da sensação de medo e insegurança no local de trabalho. Nesse sentido, destacamos a grande incidência de questões que classificamos como “políticas”, em especial a desvalorização profissional. Enfrentar tais questões é urgente, para evitar que professores deixem as redes públicas de ensino e, para garantir melhores condições de trabalho para os que lá permanecem.

Palavras-Chave: Abandono docente. Razões de exoneração. Profissão docente.

REFERÊNCIAS

HOLGUÍN, E. C. Vocación Frustrada: Aproximaciones a la deserción docente en México. **Convergencias. Revista de Educación**. /Vol. 2/Nº 3/2019. (pp. 73-94). Editorial Facultad de Educación. UNCuyo. Mendoza.

LAPO, F. R.; BUENO, B. O. O abandono do Magistério: vínculos e rupturas com o trabalho docente. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 13, n. 02, p. 243-276, 2002.

CASSETTARI, N.; SCALDELAI, V. F.; FRUTUOSO, P. C. Exoneração a Pedido de Professores: estudo em duas redes municipais paulistas. **Educação & Sociedade**, v. 35, n. 128, p. 909-927, 2014.

SILVA, A. G., et al. Abandono de la profesión docente en Chile: Motivos para irse del aula y condiciones para volver. **Estudios Pedagógicos XLIII**, Nº 1: pp. 123-138, 2017.